

MERCADO | VEÍCULOS

AValiação



DIVULGAÇÃO VW

Desenvolvido completamente no Brasil e fabricado em Taubaté (SP), o Novo Tera utiliza plataforma MQB

Novo Volkswagen Tera recebe cinco estrelas em segurança

Versões equipadas com seis airbags, frenagem autônoma de emergência (AEB) com detecção de pedestres, controles de tração e estabilidade

O Novo VW Tera obteve a nota máxima em segurança nos testes do Latin NCAP. Testado no protocolo mais recente da entidade, o modelo produzido em Taubaté (SP) obteve cinco estrelas nas rigorosas avaliações de segurança.

Com isso, o Novo Tera entra para o grupo de SUVs mais seguros do Brasil, assim como T-Cross, Nivus e Taos, que também conseguiram a nota máxima no protocolo mais recente do Latin NCAP, e que se tornou mais rigoroso nos últimos anos.

Os testes avaliam a proteção para adultos, crianças e pedestres, além de avaliar os sistemas de assistência ao condutor. Desta forma, o Novo Tera já chega ao mercado sendo a referência em segurança de sua categoria, fato que é ressaltado pelos diversos itens de proteção que o SUVW traz em todas as suas versões.

Desenvolvido completamente no Brasil e fabricado em Taubaté (SP), o Novo Tera utiliza a moderna plataforma MQB, que possibilita ao modelo este elevado nível de segurança. Além disso, há o uso de materiais avançados na construção do habitáculo do SUV, com aplicação de aços de ultra-alta resistência em regiões essenciais do veículo.

Em relação aos equipamentos, o VW Tera traz em todas as versões seis airbags (dois frontais, dois laterais nos bancos dianteiros e dois de cortina), frenagem autô-

noma de emergência (AEB) com proteção de pedestres, controle eletrônico de estabilidade (ESC) e tração (ASR), bloqueio eletrônico de diferencial (EDS), sistema de detecção de fadiga do motorista e sistema de controle de perda de pressão dos pneus. O Controle de Cruzeiro Adaptativo (ACC) também é item de série nas versões Comfort e High.

Na versão High, o pacote ADAS oferece ainda mais segurança, ao adicionar o assistente ativo de mudança de faixa (Lane Assist), câmera multifuncional e detector de ponto cego com assistente de saída de vaga.

TESTES RIGOROSOS

O protocolo atual do Latin NCAP (2020-2025) é dividido em 4 grupos de avaliação, sendo eles, Proteção aos Ocupantes Adultos, Proteção aos Ocupantes Crianças, Proteção aos Pedestres e Sistemas de Assistência ao Condutor, e a nota geral é definida pelo menor índice entre os 4 grupos.

No grupo de Proteção aos Ocupantes Adultos, são realizados ensaios que englobam uma série de requisitos de segurança e performance biomecânica, através de impacto frontal a 64 km/h contra uma barreira deformável com 40% de sobreposição da frente do veículo, impacto lateral (contra uma barreira deformável montada em um trenó a 50 km/h contra o veículo) e impacto lateral contra poste (o veículo é lançado lateralmente

a 29 km/h em direção a um poste). Além disso, é verificada a frenagem autônoma de emergência até 50 km/h (situação de trânsito urbano), avaliação do efeito chicote na coluna cervical (whiplash), integridade do sistema de combustível e adicionalmente a folha de resgate para o corpo de bombeiros, indicando os pontos corretos de corte da estrutura.

No grupo de Proteção aos Ocupantes Crianças, a avaliação é realizada com base na performance nos impactos frontal e lateral. Adicionalmente são avaliados os itens de proteção as crianças presentes no veículo, além da facilidade e segurança na instalação de cadeirinhas infantis.

No grupo de Proteção aos Pedestres, são avaliados os índices de lesão nas pernas, na região pélvica e na região da cabeça, englobando crianças e adultos durante testes de impacto na região frontal do veículo, além da avaliação do sistema de frenagem autônoma (AEB) com detecção de pedestres.

No grupo de Sistemas de Assistência ao Condutor, são avaliados a performance de dispositivos, como por exemplo, alerta de utilização dos cintos de segurança dianteiros e traseiros, controle eletrônico de estabilidade, limitador de velocidade, frenagem autônoma de emergência até 80 km/h (situação de trânsito interurbano), assistente ativo de mudança de faixa e detector de ponto cego.

AUTO FOCO



A Mente visionária da Souza Ramos e as camionetes que viraram febre

GABRIEL YUKI



Se você viveu os anos 80 ou 90 ou curte clássicos automotivos com certeza já viu uma das famosas camionetes Ford com cabine dupla rodando por aí. Elas não saíram direto da fábrica assim, não. Foram parte de um projeto ousado da Souza Ramos, um grupo brasileiro que sempre soube pensar fora da caixa.

Na época, a Ford vendia só a versão cabine simples das picapes, mas o mercado queria mais conforto, mais espaço e um visual mais imponente. Foi aí que a Souza Ramos entrou em cena, criando as primeiras F-1000, F-4000 e Pampa com carroceria estendida e cabine dupla. Resultado? Sucesso total entre agricultores, empresários do interior e apaixonados por picapes.

Esses modelos viraram sonho de consumo e, por muito tempo, eram os mais estilosos e robustos das estradas brasileiras. E o mais curioso? Tudo foi feito com autorização da própria Ford, que enxergou na Souza Ramos uma parceira inovadora.

Não era só picape: era visão de futuro

A história da Souza Ramos vai muito além dos modelos cabinados. Criado por José Antonio Souza Ramos, o grupo começou com uma simples concessionária Ford em São Paulo e, com muito trabalho e olho afiado para oportunidades, se tornou um dos nomes mais fortes do setor automotivo nacional.

Eles não só venderam carro. Investiram em produção, distribuição de peças, serviços e até participaram de projetos industriais pesados. O grupo chegou a comandar parte da produção da Troller, marca brasileira especializada em off-roads, e também é dono da Autometal, uma gigante fornecedora de peças automotivas para montadoras.

UM IMPÉRIO MOVIDO A RODAS E CORAGEM

Com um dos maiores centros de distribuição de peças do Brasil, a Souza Ramos virou referência também em logística e pós-venda. Localizado em Taboão da Serra (SP), o centro abastece revendas e oficinas por todo o país, mantendo a máquina girando com eficiência.

Mesmo com a saída da Ford da produção no Brasil e todas as mudanças que o setor tem enfrentado com a eletrificação e novas tecnologias, a Souza Ramos continua firme se adaptando, inovando e apostando em novos negócios.

Um nome que está na história — e segue no presente. Mais do que uma empresa de carros, a Souza Ramos é sinônimo de visão, coragem e transformação. Ela enxergou antes dos outros que o brasileiro queria mais espaço, mais conforto e mais estilo sobre rodas. Criou soluções, construiu projetos de sucesso e deixou sua marca em várias gerações.

A verdade é que, mesmo que você não saiba, provavelmente já cruzou com algum carro que tem o toque da Souza Ramos. Seja uma velha F-1000 cabine dupla ou uma peça que saiu do centro de distribuição do grupo, eles continuam fazendo parte do dia a dia de quem vive e ama o mundo automotivo. Para mais histórias como essa sigam @autofocorp